

DESASSOREAMENTO À VISTA

Contrato da empreitada foi adjudicado por 17,5 milhões de euros, e aguarda agora visto do Tribunal de Contas para que se possam dar início aos trabalhos. A intervenção está focada nos canais de Ílhavo, do Lago do Paraíso, de Mira e da zona central da ria.

PÁG. 3



DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Câmara assume vias de comunicação e gestão do património imobiliário público, áreas consideradas do “superior interesse dos vagueses”.

PÁG. 3

COLETIVIDADES

Banda Vaguense assinalou Dia da Associação, Centro de Educação e Recreio fez 80 anos, e Orfeão de Vagos apresentou livro.

PÁG. 5

MÁRIO CORDEIRO É PERSONALIDADE DO ANO

Foi reconhecido, pela Confederação do Desporto de Portugal, na modalidade de atletismo.

AD VAGOS CONQUISTA “TETRA” DISTRIITAL

PÁG. 11

RIABLADES INSTALOU MAIOR TURBINA EÓLICA DO PAÍS

Destinado a autoconsumo, o potente aerogerador, tem uma torre de 110 metros de altura e pás de 68,5 metros de comprimento.

PÁG. 4



ESCUTEIROS DE PONTE DE VAGOS

Câmara abre concurso público para reconstruir sede destruída pelo incêndio de 2017.

PÁG. 3



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Marca Presença no XIII Congresso Nacional Das Misericórdias

SUP. I



EDITORIAL: ENTRE O ESCUDO E O EURO, A MESMA LUTA!

AFINAL ainda há “envelopes financeiros” para todas as vontades. Na discussão, que decorreu na sessão plenária da assembleia municipal, que decidiu, por unanimidade, aprovar duas das competências que fazem parte da Lei-Quadro nº 50/2018, publicada em Diário da República, ficou provado que, afinal, o executivo camarário não tinha grande escolha. Mas terá escolhido bem, quando assumiu, como referiu Silvério Regalado, duas áreas consideradas do “superior interesse dos vagoenses”. Falamos da gestão do património imobiliário público, e do domínio das vias de comunicação, sendo que esta última estará sujeita da proposta financeira das Infraestruturas de Portugal. É sabido que, no que diz respeito às vias de comunicação, a EN 109, que em Vagos é “quase cem por cento urbana”, não vai trazer implicações

graves a todos os níveis.

É verdade que terá havido falta de informação, relativa ao polémico “envelope”, por parte do governo. O presidente da câmara confessou mesmo que, “à cautela”, foram recusadas a maioria das competências, porque “nada nos permite avaliar o impacto financeiro das mesmas”. Um risco assumido pelo executivo, que não desconhece o facto de, até 1 de janeiro de 2021, as autarquias vão, obrigatoriamente, assumir todas as competências atribuídas pelo Estado.

Pelo caminho fica a premonição do edil vagoense, ao referir “que um euro gasto por uma autarquia local, serve melhor o cidadão do que um euro aplicado pela administração central”. Mas onde é que

já ouvimos isto? Recuamos a 1986 - ano em que se assinalavam dez anos do Poder autárquico em Portugal - quando o então Ministro de Estado e da Administração Interna, Eurico de Melo, veio a Vagos inaugurar o quartel dos bombeiros. Na sua intervenção, aquele governante acabaria por elogiar o Poder Local, que disse ser “escola de civismo, de democracia e liberdade”, e acabaria por reconhecer que, administrado localmente, afinal “o escudo rendia mais que aquele que circula no Terreiro do Paço”.

Nesta edição do ECO abordamos, ainda, a questão do desassoreamento da ria de Aveiro, cuja empreitada, com prazo de execução global de 15 meses, foi adjudicada há duas semanas, por 17,5 milhões de euros. Sabe-se que serão retirados um milhão de metros cúbicos



de sedimentos, numa extensão de 95 quilómetros, e que a intervenção terá dois grupos de obras. O lote 2, que estará focado nos canais de Ílhavo, do Lago do Paraíso, de Mira e da zona central da ria, interessa a Vagos. A ver vamos se a desassoreamento passa aqui, à nossa porta...

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

CONSULTÓRIO TABAGISMO

Fuma? Não? Muito bem. Já foi fumador e conseguiu parar? Parabéns, mantenha-se assim. É fumador neste momento? Podemos falar sobre isso?

Fumar prejudica-o gravemente. Diminui a sua imunidade e aumenta-lhe o risco de infeções. Causa irritação nos olhos e nas vias respiratórias. Agrava doenças crónicas e aumenta o risco de cancro e doenças como enfarte e AVC. Anualmente é responsável por quase metade das mortes por doença pulmonar obstrutiva crónica, 20% das mortes por câncros, 12% das mortes por infeções respiratórias, entre muitas outras.

Deixar de fumar é a melhor decisão que pode tomar para melhorar a sua saúde e a saúde dos que o rodeiam. Embora este malefícios sejam amplamente conhecidos, os interesses económicos e o marketing comercial são grandes entraves à sua prevenção. Há muitos interesses a perpetuar o consumo do tabaco. Mas caro leitor, de certeza que consegue ser mais forte do que estes interesses e tomar as decisões que melhor sirvam a si próprio!

O risco de muitas das doenças aumenta com os anos de consumo, pelo que é necessário parar de fumar o mais cedo possível. Existem benefícios imediatos, a médio e a

longo prazo, não só para a pessoa, como para quem convive com ela. Reduz o risco de cancro, doença cardíaca, AVC, sintomas respiratórios como tosse ou falta de ar.

Algumas pessoas param de fumar sem grande dificuldade, porém não é uma tarefa fácil para a maioria. Os sintomas de privação da nicotina e as rotinas do dia-a-dia são os maiores entraves. Quando se pára de fumar, o cérebro e todo o organismo do fumador tem de se ajustar à ausência do cigarro.

Como parar?

Faça uma lista dos motivos que para si justificam a sua decisão de deixar de fumar. Evite situações em que sentiria vontade de fumar. Aumenta a atividade física e tenha uma alimentação saudável. Marque uma data para deixar de fumar e nesse dia pare mesmo de fumar! Retire todos os objetos relacionados com o tabaco de perto. Quando sentir uma forte vontade de fumar, respire profundamente e aprenda a relaxar, pois sabe que só vai durar uns minutos e o desejo vai diminuindo.

Se precisar de ajuda, peça. O seu médico de família pode ajudá-lo. Existem também consultas médicas especializadas e até aplicações para o telemóvel.

Luís André Teixeira
USF Senhora de Vagos, médico

EFEMÉRIDE MEDALHÃO DE JOÃO GRAVE

“Aos 12 dias do mês de Julho do ano de 1942, pelas 16 horas, em Vagos, no edifício dos Paços do Concelho, compareceram o Presidente da Câmara, Dr. Manuel Martins Lavajo, acompanhado dos Vereadores e do Chefe da Secretaria da mesma Câmara, acompanhado dos restantes funcionários da Secretaria, a fim de se inaugurar a Biblioteca Municipal de João Grave, encontrando-se na sala da Biblioteca muitas pessoas. Antes de iniciar os trabalhos o Presidente da Câmara organizou a mesa pela forma seguinte: com a devida vénia, nomeou para presidente o Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, e para secretário, em substituição do Dr. Mendes Correia que por motivo imprevisto não pôde comparecer, o Dr. Mário Esteves. Aberta a sessão, o presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que dela usou fazendo algumas considerações sobre o ato, e apresentou os oradores que vão falar de João Grave e da sua obra, a quem a Câmara Municipal de Vagos dedica esta biblioteca como preito de homenagem ao ilustre vagoense”. Assim escreveu, nas suas memórias, Eurico Ferreira de Matos. No documento, datado de 1942, dá-se conta que a viúva do “ilustre finado” [Luciana Aranha Grave], foi convidada a descerrar o medalhão em bronze, de homenagem ao seu marido.

Usaram da palavra, entre outros, Dinis Gomes, Dr. António Frederico Vieira de Moura e o professor catedrático António Esteves Mendes Correa. Durante a cerimónia foi ainda recitada, pelo autor, uma poesia inédita do Dr. André dos Reis, amigo do escritor, que aqui se transcreve:



“João Grave recordo e lembro-me inda da nossa escola, os bancos do Liceu onde Ciência haurir fomos bem-vindos há mais de meio século, ele e eu. O Grave era modesto e na deslinda das soluções difíceis sempre deu provas claras da luz, que os homens guia e liberal no engenho transcendeu. Pobre nascendo e obscuro num recanto deixou nas Letras-Pátrias, entretanto enobrecido nome e obra de vulto. É destarte que emerge a fidalguia a que o talento gera, o labor cria e reverente exalça o mundo culto.”

EJ

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Caixa de Crédito Agrícola, Hartmann e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Sérgio Freire e Filipe Jorge, Luís Teixeira, Paulo Gravato, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

DESASSOREAMENTO DA RIA DE AVEIRO VAI AVANÇAR EMPREITADA ADJUDICADA POR 17,5 MILHÕES DE EUROS

Administrador da Polis e Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), Ribau Esteves defendeu, há dias, que é importante assumir, no âmbito do quadro de Fundos Comunitários Pós-2020 e no Plano Nacional de Investimentos, PNI 2030, “mais investimento na Ria de Aveiro, para que possamos ter mais operações de qualificação, de valorização e de desassoreamento de que a Ria de Aveiro está tão necessitada”. O autarca aveirense falava na celebração do 10.º aniversário da constituição da Polis Litoral Ria de Aveiro, e assinatura do contrato de desassoreamento da Ria.

O contrato da empreitada, cujo prazo de execução global é de 15 meses, foi adjudicado por 17,5 milhões de euros, e aguarda agora visto do Tribunal de Contas para que se possam dar início aos trabalhos. Envolve dois grupos de obras para a mesma intervenção - Lote 1, cobrindo a extensão desde o canal de

Ovar até Pardilhó e Carregal, passando pelo canal da Murtosa; e o Lote 2, focado nos canais de Ilhavo, do Lago do Paraíso, de Mira e da zona central da ria. A empreitada permite o desassoreamento de um milhão de metros cúbicos de sedimentos, numa extensão de 95 quilómetros.

Está previsto um conjunto de operações, para dragagem dos fundos dos canais da Ria de Aveiro, e deposição dos respetivos sedimentos em margens e motas, para reforço de zonas baixas ameaçadas pelo avanço das águas. “Uma parte dos sedimentos será também depositada no mar, de forma a reforçar a deriva litoral, contribuindo para a minimização da erosão costeira”, acrescenta a Polis. Que espera obter “condições mais favoráveis ao desenvolvimento de atividades nas margens da ria de Aveiro, que ficarão menos sujeitas a galgamentos e inundações por água salgada”.

EJ



ESCUTEIROS DE PONTE DE VAGOS

Ardeu totalmente nos trágicos incêndios de outubro de 2017, e agora vai ser reconstruída. Falamos da sede do Agrupamento número 851 do Corpo Nacional de Escutas (CNE), em Ponte de Vagos, cujo projeto de execução e lançamento do concurso público foram aprovados, por unanimidade, em janeiro, na reunião de câmara. O preço base da empreitada foi fixado nos 250 mil euros, sendo de 180 dias o prazo de execução, depois de adjudicada a obra. De referir que, em dezembro último, a autarquia também apresentou candidatura para apoio da empreitada, e por enquanto está a aguardar a resposta. Mas o presidente da câmara acredita, conforme disse à Vagos FM, que a mesma será aprovada.

Recorde-se que, com data de 20 de julho, a Agrupamento de Ponte de Vagos remeteu à câmara um requerimento, a solicitar contributo financeiro para serem construídos os primeiros módulos, que alegadamente consideravam “essenciais para existirem as condições mínimas de funcionamento”. Pediam 40 mil euros,

verba que, em conjunto “com os recursos que dispunham e a sociedade em geral”,



processo da reconstrução. Atento à informação do Chefe da Divisão de Cultura, Administrativa e Jurídica (CDCAJ),

o despacho do presidente Silvério Regalado não podia ser outro: remeteu

o assunto à reunião de câmara de 9 de agosto, que deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio daquele montante.

Impulsionador. Criado em 1987, a primeira sede dos Escuteiros de Ponte de Vagos, localizada junto à escola do 1.º ciclo de Carvalhais, foi inaugurada a 4 de outubro de 2009, com a presença do então presidente de câmara, Rui Cruz, e Manuel Santos, Chefe Regional do CNE. Na cerimónia, a que presidiu D. António Santos, bispo emérito da Guarda, foi recordada, por Dário Faria, Chefe do Agrupamento, a figura do Pe. João Mónica, considerado “um dos principais impulsionadores” do projeto escutista.

A construção foi custeada através de um subsídio camarário, no valor de 100 mil euros, para além de diverso material e mão-de-obra cedidos gratuitamente pela autarquia e junta de freguesia, empresas da região e os próprios escuteiros. Assentes em estacaria, em virtude do terreno, com cerca de cinco mil metros quadrados, estar localizado em zona de Rede Natura, e como tal não poder ser impermeabilizado, as várias “moradias” albergavam cada uma das seções do Agrupamento, lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros.

EJ

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Está decidido. Depois de, em reunião do executivo camarário, ter sido aprovada a proposta para assumir, já em 2019, duas das competências constantes da Lei nº 50/2018, publicada em Diário da República, a 16 de agosto - uma no domínio das vias de comunicação, e outra da gestão do património imobiliário público (áreas consideradas do “superior interesse dos vagosenses”) - a assembleia municipal decidiu aprovar, também por unanimidade, a posição defendida pelo executivo de Silvério Regalado. De fora fica, por exemplo, a competência que

recai sobre a gestão das praias. Segundo o presidente da câmara, “teríamos de ficar com todos os processos de licenciamento, mas não há pessoal com conhecimentos técnicos para tal”. No caso da gestão do património imobiliário, a autarquia terá de apresentar uma proposta a cada uma das entidades donas dos espaços que pretende explorar. O período de exploração dos espaços terá a duração de 50 anos.

Sem desculpas. No decorrer da reunião, Silvério Regalado voltou a reconhecer

que houve “falta de informação” sobre o chamado “envelope financeiro”, apresentado oportunamente pelo Governo. “Todos sabemos que um euro gasto por uma autarquia local, serve melhor o cidadão do que um euro aplicado pela administração central”, disse Silvério Regalado. Daí que o processo, por ser complexo, possa vir a merecer “acompanhamento próximo”, conforme admitiu Bruno Julião, da bancada do PS, que chegou a desafiar o executivo camarário a criar um grupo de trabalho.

Para o deputado do CDS, Jorge Pereira, que fez eco do “sim” do seu partido no assumir da competência das vias de comunicação, considerou que a mesma vai ao encontro do que defende há anos - cuidar da requalificação das vias municipais, e mais concretamente a EN 109 que no troço que atravessa o concelho de Vagos. “A partir de agora deixa de haver desculpas”, referiu, a propósito.

EJ

CÂMARA CHEGA A ACORDO E DEVOLVE TERRENOS QUE IA VENDER AO LIDL



A câmara de Vagos vai restituir, aos antigos proprietários, duas parcelas de terreno com cerca de cinco hectares, que tinha adquirido em outubro de 2015, com o propósito de requalificar e ampliar os armazéns municipais, instalados nas traseiras do supermercado Lidl. Um ano mais tarde, após autorização da assembleia municipal, o executivo camarário, que entretanto desistiu do projeto que tinha para o bairro S. João, acabaria por negociar, com a empresa alemã Lidl, a venda dos terrenos e do próprio armazém. Encaixou 725 mil euros, acrescido do valor da infraestruturização de uma área de 945 metros quadrados, para permitir o alargamento da Rua Grémio da Lavoura.

Alegadamente surpreendidos com o “negócio”, os ex-proprietários confirmaram que “nunca aceitariam vender os terrenos, se o objeto do negócio fosse divergente do referenciado”. Mais acusaram a câmara de ter “abusado da sua boa-fé, motivando-se pela sua sede pelo lucro”. O objetivo da câmara, acrescentavam, “era realizar o negócio com terceiros, com vista à obtenção de um lucro superior a mil por cento”.

A questão acabou mesmo em tribunal, com os ex-proprietários dos terrenos a interpor uma ação judicial contra o município de Vagos, e a exigir, ao mesmo

tempo, a anulação do contrato de compra e venda. Segundo dados que constam do processo, a câmara sempre alegou que os autores “nunca colocaram qualquer condição para a venda dos terrenos”. Acrescentava, por outro lado, a autarquia que o preço “foi negociado em relação ao valor do mercado, não tendo havido qualquer desconto ou redução de preço atendendo à identidade do comprador ou ao destino”. E garantia ainda que, quanto à compra dos terrenos, “nunca houve qualquer intuito mercantil ou doloso”.

Acordo. No passado dia 4, na véspera da ação começar a ser julgada no Tribunal de Aveiro, foi alcançado o desejado acordo entre as partes. O anúncio foi feito pelo presidente da câmara, Silvério Regalado, que em declarações à Agência Lusa, explicou que os autores da ação judicial “abdicaram da indemnização de 25 mil euros que reclamavam, tendo ainda de devolver ao município os 47.500 euros que receberam pela venda”. “Um bom desfecho”, admitiu o autarca, ao reconhecer que os terrenos apenas teriam interesse para a câmara “no caso de serem utilizados para expandir os armazéns municipais”. Assim sendo, “como senhora não tinha intenção de vender, devolve o dinheiro à Câmara e fica com os terrenos”, disse, a concluir, Silvério Regalado.

EJ

JUAN CARLOS MARTINS LIDER NA CONCELHIA DO PSD

Sufragado em lista única, Juan Carlos Martins, que teve como mandatário o agora deputado Rui Cruz, é o novo presidente da Comissão Política do PSD/Vagos. Vai tomar posse dentro de duas semanas, e sucede no cargo a Silvério Regalado, que desde 2014 tutelava aquela estrutura partidária. Eleito por 62 dos 203 militantes inscritos – mas quem não votou foi o ex-autarca João Rocha, que pediu a desvinculação de Vagos para a seção de Coimbra, onde reside. Da lista fazem parte José Augusto Martins e Nuno Moura (vices), Rosa Augusta Domingues (secretário), Cláudio Curto (tesoureiro) e cerca de duas dezenas de vogais. Quanto à mesa do plenário é agora comandada pelo atual presidente de câmara, que se faz

acompanhar por José António Moura (vice-presidente), Sara Andrade e Amílcar Raimundo (secretários).

De referir que Vagos tem cerca de 550 militantes, sendo uma das comissões políticas distritais com maior número de militantes. O que reflete “o bom trabalho que o PSD tem feito a nível concelhio”, confia o novo líder da Comissão Política. Consultor fiscal e contabilista, e também presidente da Associação Betel, de Ponte de Vagos. Juan Martins é o atual líder da bancada “laranja”, na assembleia municipal. Militante desde 2004, foi trazido para a política por Rui Cruz, e garante que foi uma das primeiras pessoas do PSD/Vagos e do concelho de Vagos a apoiar Rui Rio. Tem dois objetivos

RIABLADES INSTALA MAIOR TURBINA EÓLICA DO PAÍS

A RiaBlades, S.A. concluiu, no passado dia 7, a primeira fase de instalação da sua própria turbina eólica, para produção de energia em regime de autoconsumo. Segundo comunicado da empresa, sediada em Salgueiro, trata-se de um “potente aerogerador”, com uma torre de 110 metros de altura e pás de 68,5 metros de comprimento. O que faz com que seja, quando ficar concluída, a “maior turbina instalada em Portugal”.

A RiaBlades torna-se assim a única empresa do país a ter o seu próprio aerogerador, “modelo da Senvion 3.xM140 EBC com um diâmetro de rotor de 140 metros, o maior da península ibérica”, em autoconsumo a produzir energia sustentável. A produção de energia estimada é de 11 GWh, o que permitirá, segundo a empresa, tornar a fábrica da RiaBlades sustentável em termos energéticos, e consequentemente “uma redução muito significativa no valor energético atualmente consumido pela unidade industrial de pás em Vagos”.

De referir que as três pás que constituem a turbina, foram produzidas na empresa, no final do ano passado, e a decoração é da autoria do artista plástico Paulo Neves. Trata-se de uma criação, assinala a RiaBlades, que visa “consciencializar para a importância da responsabilidade ambiental, aliando a produção de energia ao meio envolvente, criando, assim, uma simbiose entre a máquina e a natureza”.

De referir que Paulo Neves, escultor premiado natural de Cucujães, já em 2015 tinha transformado, na Vagueira, a pá eólica numa peça de arte contemporânea. No ano passado também na Vagueira, assinou a obra popularmente conhecida por “árvores”, que a autarquia de Vagos disse ser de “reconhecimento e agradecimento a



todos os nossos antepassados – um povo “trabalhador, perseverante e humilde, que nos torna orgulhosos das nossas raízes”.

EJ



prioritários para o seu mandato – combater a desconfiança que hoje existe na política, e a falta de atratividade dos jovens pelo fenómeno político como um dever cívico; e recuperar massa crítica dentro do partido em Vagos. Pretende, ainda, defender a posição do deputado Rui Cruz na Assembleia, lutando para que se mantenha em posição elegível. “Rui Cruz tem o compromisso com Vagos e nós temos compromisso com ele”, disse, em entrevista concedida à Vagos FM.

EJ

ANIMAIS ERRANTES “SEM SOLUÇÃO” EM VAGOS



De visita às instalações da Gaticão - Associação dos Amigos dos Animais Abandonados, o presidente da câmara admitiu que, em Vagos, existem “centenas” de animais errantes. E que não há, para já, local onde os colocar. Trata-se, reconheceu Silvério Regalado, de um problema “de saúde pública e de segurança”, para o qual a autarquia tem tentado dar resposta adequada. Que na região de Aveiro, poderá passar, pela anunciada abertura do canil intermunicipal, onde serão disponibilizados quatro pólos. “Seria uma solução para as primeiras centenas de animais, e rapidamente ficarão cheios e não serão suficientes”, disse o autarca vaguense, em declarações a um jornal diário.

Em Vagos, nos últimos anos, a câmara

tem feito forte investimento no canil. “Desde 2006 foram 350 mil euros”, referiu Silvério Regalado, que destacou o apoio dado à Gaticão. Segundo revelou o presidente da câmara, a instituição sediada na Gafanha da Boa Hora recebeu recentemente apoio financeiro, para a construção de 28 novas boxes. De referir que a Gaticão funciona num terreno onde existiu a antiga estação de tratamento de águas, entretanto desativada.

Segundo a presidente da instituição, Helena Lima, estão de momento acomodados cerca de 300 cães... e dois gatos. “Deixam-nos ficar muitos cães presos ao portão”, revelou uma das voluntárias que ali presta serviço, lamentando o facto de “as pessoas de Vagos não quererem saber da Gaticão”.

EJ

AUTARQUIA QUER OFERTA TURÍSTICA NÁUTICA “DE QUALIDADE”

A câmara procedeu à apresentação pública da Estação Náutica de Vagos (ENV), que surge na sequência da aprovação da candidatura, para a certificação daquela estrutura e sua integração na rede nacional.

De acordo com a autarquia, a ENV apresenta-se como “uma plataforma de cooperação entre atores identificados com um território e que asseguram a oferta de um produto turístico”. Atribuída pela Fórum Oceano, membro representante de Portugal junto da FEDETON (entidade gestora da rede internacional de estações náuticas), a referida certificação vai permitir a criação de uma “rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes no território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e serviços relevantes, para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas”.

No decorrer dos trabalhos, que tiveram lugar na antiga Escola Primária da Gafanha da Boa Hora, onde funciona a sede da ASV - Associação de Surfistas de Vagos, foram apresentados os



projetos do Centro Náutico e Piscatório da Praia da Vagueira e do Centro de Promoção e Desenvolvimento de Desportos Náuticos. O investimento total, para o qual foram apresentadas candidaturas ao Grupo de Ação Costeira (da CIRA), ronda os 900 mil euros. “Esperamos iniciar o investimento durante o ano de 2019 e terminar, o mais tardar, no primeiro semestre de 2020”, confirmou o presidente da câmara, Silvério Regalado.

A sessão foi animada pelo grupo “Cavaquinhos do Areão”, que brindou os presentes “com uma interpretação musical de grande qualidade”.

EJ

COLETIVIDADES EM FESTA

BANDA VAGUENSE

A comemorar 159 anos de vida a Filarmónica Vaguense convidou a comunidade local para o “Dia da Associação”, que decorreu a 27 de janeiro. Do programa, com início na Santa Casa da Misericórdia, onde atuou, para os clientes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e colaboradores, fez também parte o hastear da bandeira, no edifício do Centro de Educação e Recreio. Depois da missa, celebrada na igreja matriz e solenizada pela banda e respetivo coro, sob a batuta do maestro Leonel Ruivo, teve lugar, na praça do município, a tradicional saudação à população. De seguida, órgãos sociais da instituição, coletividades, autarcas e



restantes convidados foram, acompanhados pela filarmónica, em romagem ao cemitério de Vagos.

CER

A direção do Centro de Educação e Recreio comemorou, no passado dia 12, a passagem do 80º aniversário. A cerimónia, que decorreu na sala de leitura da sede da instituição, no dia em que estávamos a fechar esta edição do ECO, contou com a presença de outras associações da freguesia de Vagos. Na

oportunidade foram lembrados, de forma especial, os fundadores “que a 12 de fevereiro de 1939 deram corpo a uma ideia”, e também todos quantos se associaram ao CER, ao longo dos anos, com destaque para quem fez parte dos órgãos sociais.

ORFEÃO

A comemorar as “bodas de ouro” foi apresentado, no auditório do CER, com a presença do presidente da câmara, entre outros, o livro “Orfeão de Vagos - 50 anos a (en)cantar”. Da autoria do Prof. Alexandre Loff, atual presidente da direção do Orfeão, que também fez a recolha e compilação documental de todo o conteúdo, a obra mostra aos vaguenses “o outro lado da história de um grupo de amigos, que persiste em manter viva a chama de cantar juntos”, lê-se na nota do autor. Com prefácio de Mário Mateus, atual diretor titular do Coro e da Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia e diretor artístico do Orfeão Universitário do Porto, o livro faz registo dos 39 signatários dos



estatutos assinados em 1969, que ainda hoje se mantêm. E dá conta do muito que o Orfeão “fez pela vida e pela cultura regional e nacional”.

EJ

ESTACIONAMENTO PAGO PARA DINAMIZAR COMÉRCIO LOCAL

Aprovada por unanimidade, pelo executivo camarário, a proposta de zonas de estacionamento “de duração limitada”, com estacionamento pago, entrou em vigor no passado dia 1. E agora vai ser mesmo a “doer”, na vila de Vagos, que desde 2013 faz parte da União das Freguesias de Vagos e Santo António. Conforme decisão camarária, a circunscrição territorial foi dividida por cinco zonas - Avenida Dr. Lúcio Vidal, EN 109 e Biblioteca Municipal (A); Corredoura (B); Rua Padre Vicente Maria da Rocha (C); Praça da República (D); e Rua dos Bombeiros Voluntários de Vagos (E). De acordo com a autarquia, as disposições constantes do regulamento, que tinha sido aprovado oportunamente (22 de novembro de 2018), não vão ser aplicáveis, por enquanto, nas duas últimas zonas, em virtude das mesmas “ainda não terem parquímetros”.

Polémica, como seria de esperar, a proposta camarária mereceu algumas

críticas, por parte de alguns munícipes, e também nas redes sociais. O que levou o presidente da câmara a prestar alguns esclarecimentos, através da “Vagos FM”.

Segundo Silvério Regalado, foram devidamente selecionados alguns locais da vila, que deviam “ter estacionamento pago para dinamizar o comércio local”. Argumentando que as pessoas “não podem ter o carro a ocupar um lugar, que pode e deve ser utilizado para dinamizar o comércio local”, o autarca descartou, no entanto, a possibilidade dos moradores serem isentos de pagamento, conforme foi adiantado por um munícipe, no decorrer da reunião pública de dezembro passado. Pelo simples facto de existir estacionamento alternativo, nomeadamente “o estacionamento junto à Quinta do Ega, por trás dos bombeiros, ou no bairro da Corredoura”, acrescentou Silvério Regalado.

EJ

ALGO EM COMUM SOBRE AS PESSOAS

Ao longo da minha vida tenho-me cruzado com muitas pessoas, das mais diversas origens e etnias, nos mais variados locais, países e culturas.

Apesar de cada um de nós ser uma pessoa única, temos algo em comum, que resumiria num conjunto de 3 necessidades: ser feliz, ser amado e ser ouvido.

Começemos pela necessidade de ser ouvido.

Muitas vezes esta confunde-se e colide com a necessidade de falar. O primeiro passo para conseguir estabelecer um diálogo passa por... ouvir! Seja num negócio, numa relação ou numa qualquer interação. Se soubermos ouvir o outro, então poderemos compreendê-lo melhor e perceber aquilo que realmente ele/a procura. Ouvir não é apenas estar presente ou em silêncio; é colocarmos-nos no lugar do outro. Mas se pensam que ouvir é fácil, desenganam-se. Ouvir não é algo passivo; ouvir tem por detrás um pedido de ajuda que nos impele a

tomar atitudes (e não apenas a emitir opiniões).

Necessidade de ser amado, por alguém. Não há ninguém que não queira ser amado; ninguém que eu tenha conhecido. A necessidade de ser amado está relacionada com a necessidade que cada um de nós tem de sentir que faz parte de algo, que é importante para alguém. O amor é algo complexo para caber nesta coluna mas também algo simples. Complexo, porque não entendemos as suas origens; simples, porque apenas o sentimos. E amar nem sempre é fácil. Contudo, é algo pelo qual vale a pena lutar; é bom, e é por isso que todos nós o ambicionamos.

Há diversos níveis de amor: desde uma verdadeira e profunda amizade, uma relação familiar próxima ou uma relação amorosa. Temos necessidade de todos eles.

Ninguém gosta de ser excluído, mas por vezes excluímo-nos e isolamo-nos como forma de nos protegermos, porque não

dominamos o amor, não o sabemos dar nem sabemos receber. Se formos humildes, mais facilmente estaremos aptos a recebê-lo.

Necessidade de ser feliz, sim de ser feliz. Poderia ter começado por aqui, porque tudo tem origem nela. Para entendermos esta necessidade teremos de entender o que é a felicidade.

Para muitos significa, acima de tudo, estar realizados pessoal e profissionalmente.

Pessoalmente, a felicidade pode ser tudo e tão pouco e pode ser tão diferente consoante o momento da vida em que estamos.

A felicidade pode vir das pequenas coisas, como rirmo-nos de algo disparatado, estarmos com alguém que gostamos ou simplesmente de fazer algo em conjunto com outra pessoa. Pode ainda significar sentirmo-nos parte dum grupo. Profissionalmente somos felizes se tivermos objetivos de crescimento e se



formos valorizados.

Parece simples. E se calhar é.

E sim, somos diferentes. Mas há tanto em nós que é comum.

Sejamos e façamos os outros felizes, sabendo ouvir e amar.

SÉRGIO FREIRE
 GESTOR DE PRODUTO

TI ANGELINA

Ti Angelina estava especialmente triste, naquela manhã de agosto. O dia acordara morrinhento, como quem não quer acordar, e estreitara ainda mais aquele aperto do coração. Toda a noite sonhara com seu Vítor, que saíra de casa sem se despedir, danado com mais aquela zanga.

“Andas sempre a moinar, nunca mais assentas essa cabeça!” dizia ela, esperando que nossa senhora de Fátima a ouvisse quando lhe pedia que ele se achegasse à Rosa, filha do compadre Manel. Talvez assim ele assentasse. “A senhora mãe diz sempre o mesmo! É cá não trabalho c’mo os outros? Não lhe trago dinheiro para casa?” resmungava ele, ferido no seu destino de filho mais novo, herdeiro do trabalho e não das terras, que todos os outros sete já daquele tinham fugido, para terras de França e da Alemanha.

“Alguma vez lhe faltei co’alguma cousa?”

abespinhava-se ele, sempre de olhos fundos. Tristes, percebia ela, agora, quando o aperto no coração aumentava tanto até se esvair num suspiro.

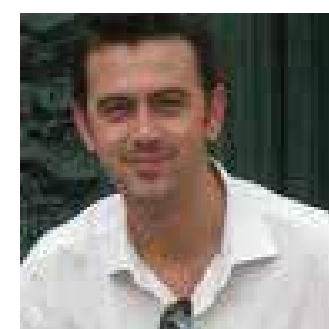
“Mas tens qu’assentar, c’mo os teus irmãos!” insistia ela, saudosa da concordância calada do seu Joaquim, que sempre deixara que fosse ela a falar mas sempre soubera impor a vontade dos dois. Mas há 7 anos que se finara, Deus o tenha em Seu descanso, e agora só a palavra era dela, o aceno já não havia.

“Assentar com’eles, que se foram todos daqui? E bocemessê fica sozinha? Se quiser qu’eu saia, eu saio, mas nunca mais bolto!” e arrancara dali, passos danados, a marcarem-lhe o silêncio das lágrimas.

E saíra. À boleia para França, dissera-lhe adeus depois da missa, no dia em que o terço foi rezado a chorar, na certeza de

ter ficado sem ele. Esperou durante um ano, até ao verão. Um a um, os outros telefonaram a dizer que este ano não vinham, “pr’ó ano, senhora mãe”, até o verão se pusera mais triste. E vieram os filhos do vizinho, que lá iam dar um cumprimento, sem saber que feriam mais do que aconchegavam. E vieram os outros todos, para a festa daquele ano.

Ti Angelina baixou os olhos e olhou para os vasos do alpendre. Talvez precisassem de água, mas ela nem para ela a tinha. Ti Angelina estava especialmente triste, naquele dia. Nem ouviu um carro a parar. Uma porta a abrir. E uns passos que foram crescendo, antes danados e agora medrosos, até alguém parar. No silêncio em que mergulhara, o seu coração começou a palpitar, que ser coração de mãe é ser especial. E olhou, para uns olhos fundos, tristes, de onde uma voz saiu a custo.



“Eu podia lá deixá-la sozinha, senhora mãe?! Venha, vamos fazer a mala e vamos para França. Há-de ver a casa que arranjei e a mulher que escolhi...”

FILIPE RIBEIRO JORGE
 PROFESSOR

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 14 . FEVEREIRO 2019

TEM A PALAVRA A MESA

XIII CONGRESSO NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS



De 7 a 10 de fevereiro ocorreu em Albufeira o XIII Congresso Nacional das Misericórdias. Tratou-se de um momento de partilha, de reflexão e de convívio entre as Misericórdias de todo o país. Estiveram representadas cerca de 200 das 389 existentes em território nacional. Pela importância que este evento assume, também esta Santa Casa se fez representar através da presença de 4 elementos.

As Misericórdias têm muita história, cerca de 500 anos, a intervir com e para as pessoas, mas esta não é hora de olhar para o passado, mas, sim, de olhar para o futuro. A contemporaneidade obriga à inovação social e “A melhor forma de prever o futuro, é prepará-lo”, frase de Peter Drucker, e que foi partilhada por um dos oradores do congresso e que reflete algumas das ideias discutidas.

Rigor, compromisso e missão foi o mote dos 3 dias de reflexão e de partilha deste Congresso. O papel do setor social no desenvolvimento de políticas sociais, sustentabilidade e instrumentos de gestão, turismo e património, apoio domiciliário medicalizado e Lei de Bases da Saúde foram alguns dos temas em debate nestes três dias de trabalho, no Palácio de Congressos do Algarve. Os oradores foram de excelência, destacando-se de entre eles o Ministro do Trabalho, de Solidariedade e Segurança Social, a ex-ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, Pe. Vítor Melícias, Secretária de Estado da Segurança Social, Dr.ª Joaquina Madeira, entre outros que apresentaram sessões de excelência. A fechar com chave de ouro, Sua Excelência o Presidente da República, presidiu à Sessão de Encerramento.

Neste congresso foi reafirmada a identidade das Misericórdias junto da sociedade portuguesa e refletimos sobre os desafios políticos, sociais e gestionários



com que somos e seremos confrontados.

Resta-nos agradecer ao secretariado regional de Algarve, na pessoa da Provedora da Misericórdia de Albufeira a forma simpática como tão bem nos recebeu.

PAULO GRAVATO
PROVEDOR

4 DE FEVEREIRO – DIA MUNDIAL DO CANCRO

O Dia Mundial do Cancro foi instituído a 4 de fevereiro de 2000, no âmbito do World Summit Against Cancer for the New Millennium em Paris.



Desde então, comemora-se anualmente, por iniciativa da União Internacional de Controlo do Cancro e tem como principal objetivo sensibilizar a população mundial e mobilizá-la na luta contra o cancro.



A incidência de cancro tende a aumentar e todos os anos 9.6 milhões de pessoas continuam a morrer com esta doença. Esta é uma campanha que visa inspirar a mudança e mobilizar a ação. Tem a duração de 3 anos possibilitando a criação de impacto a longo prazo, aumentando a exposição do público à mensagem, o seu envolvimento e mudança de comportamento.



O mote “Eu Sou e eu Vou” trata-se de um chamada à ação, dando o poder ao indivíduo e desafiando-o a um compromisso pessoal de forma a ter impacto no futuro.

A Santa Casa também se associou a esta campanha apoiando a sua divulgação na instituição e redes sociais.



Os colaboradores e clientes foram convidados a pensar de que forma poderiam envolver-se na luta contra o cancro. Cada um escreveu uma frase com o seu compromisso/reflexão.

Foi um dia diferente e motivador!





MoliCare Premium Slip



INCONTINÊNCIA

MELHOR DO TESTE

Publicado em **10.2017**
deco.proteste.pt / selos

DECO PROTESTE

Licença n.º BV.201710.MT.0022

As fraldas MoliCare Premium Slip foram eleitas pela DECO PROTESTE com o selo Melhor do

A gama MoliCare Premium Slip com seis níveis de absorção:



Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.



Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

HORA DO CONTO



O Centro Infantil iniciou um novo projeto a "Hora do Conto" na "sala Contos e Trapos" destinado a todas as crianças desde o berçário até ao pré-escolar.

As crianças ficaram surpreendidas com uma história diferente que estimulou a sua imaginação e a criatividade... A história "A CAIXA" possibilitou a interação mais ativa das crianças e a vontade de brincar com caixas criando, inventando e construindo...

Este é o desafio lançado às crianças de



todas as salas.

Vamos dar asas à imaginação!

MAGIA NA NOSSA ERPI

DIA MUNDIAL DO MÁGICO EM PARCERIA COM O MUSEU DO BRINCAR!

MAGIA é encantamento, surpresa, deslumbre e muito mais. Foi no último dia de janeiro que a deixamos acontecer! Entre as formas de entretenimento que já foram desenvolvidas ao longo da história, talvez a mais impressionante seja a mágica. Os truques de ilusionismo e a habilidade das técnicas dos mágicos, ao fazerem aparecer e desaparecer objetos diante dos nossos olhos, confundindo os nossos sentidos, sempre nos deixaram e ainda nos deixam atônitos e boquiabertos.



Dr. Carlos Rocha "Jackas", foi um artista que levou a imaginação dos nossos idosos e crianças do Pré-escolar ao rubro com diversos truques de magia, enchendo os olhares de espanto e de admiração.

Uma manhã mágica de grande interação, diversos truques foram elaborados com grande mestria, entre eles uma varinha mágica que se desmanchava, um livro com páginas em branco que apareciam preenchidas de desenhos coloridos e



outros mais! Não podendo esquecer as nossas palavras mágicas que tantos sorrisos nos deram: 1, 2, 3 (levantar as mãos) ABRACADABRA!

Segundo Tainá Rangel : "Nesta doce magia que se chama vida, viva seus sonhos de forma mágica, acredite na sua capacidade de torná-los reais e fazer acontecer."

Fomos todos contagiados com alegria pela magia! O nosso muito OBRIGADO!



MEMÓRIAS DAQUELES INVERNOS

Recordo janeiro, na década dos anos 30, como um mês ventoso e frio. Naquela altura, só a fogueira de borralho da cozinha dava algum conforto a toda a casa. Ainda criança, lembro-me de ir para a escola com uns tamanquitos velhos e rotos e, quando as lamaceiras gelavam, brincávamos nelas fazendo estalar esse gelo. Quando chovia, colocávamos um xaile à cabeça e íamos todos contentes, a cantar pela rua fora. Muitas vezes, cheguei à escola ou a casa com a roupa molhada e fria.

Em casa de gente rica, os aquecimentos eram as "cinzeiras" em bacias de bronze nas quais queimavam as migalhas de carvão. Estas eram postas no centro das habitações. Nas camas, lembro de se estenderem as lindas mantas de farrapos...

Realmente eram tempos difíceis e existia muita miséria. Penso que os jovens de agora não conseguem imaginar o que nós, os mais antigos, passámos. Mas engana-se quem pensa que erámos gente triste porque, na verdade, guardo muitas recordações felizes desse tempo. Vivíamos com simplicidade sem stress, nem pressão.



E para quem não gosta do mês de janeiro porque é um mês chato, chuvoso e frio, fique com este ditado: "Em janeiro sobe ao outeiro; se vires verdejar, põe-te a chorar, se vires nevar, põe-te a cantar." Assim, se janeiro for rigoroso, espere um verão maravilhoso!

MARIA DA CONCEIÇÃO GIL, CLIENTE DE SAD

CAR

ESFORÇO E DEDICAÇÃO RECOMPENSADOS

No Plano Anual de Atividades da Casa de Acolhimento Residencial, para além de outras, estão contempladas três atividades que têm como objetivo presentear as jovens pelo seu esforço e dedicação nos estudos ao longo do ano letivo.

hambúrgueres, gelados e um bom filme acompanhado de doces pipocas!

É um momento de orgulho para nós, e muito gratificante para as jovens, uma vez que lhes é reconhecido o seu esforço.



Assim aconteceu no final do 1.º período. Todas as jovens se empenharam bastante e os resultados foram muito positivos, o que nos deixou a todos bastante orgulhosos.

Como prémio, as nossas meninas escolheram ir comer "fast-food" e ir ao cinema. Houve à mistura deliciosos



DESDE 1977

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos
a superar
expectativas...*

Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m²
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt



CLIENTES 5 ESTRELAS, DISTINÇÕES 5 ESTRELAS.



Pelo 5º Ano consecutivo, o Atendimento ao Cliente do Crédito Agrícola foi considerado pelos consumidores um Serviço Cinco Estrelas.

Obrigada a Si.



Este prémio resulta de uma avaliação feita por um painel de consumidores e por um comité de especialistas que reconheceram ao Crédito Agrícola um Serviço Cinco Estrelas no Atendimento ao Cliente. Este prémio é da responsabilidade da U-SCOOT que o atribuiu. www.cinco-estrelas.pt

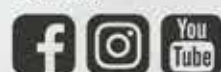
INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CALVÃO

INSPIRADA PELO OLHAR DE JESUS, A “OBRA CRESCE E FRUTIFICA”

O grupo Cáritas de Calvão, atento à situação dos mais carenciados, especialmente aos que estão a regressar da Venezuela, está a passar por uma fase de maior dinamismo e renovação.

Embora sempre com alguma atividade, este grupo existe há anos, mas agora, para melhor responder às necessidades, alargou o número dos seus elementos, adquirindo uma maior proximidade com as pessoas.

Recentemente dinamizou o seu “banco de roupa”, sensibilizando a paróquia de Calvão, a Junta de freguesia e o Centro Social paroquial, para a recolha de roupas e agasalhos, destinados aos que deles precisam.

Como as instalações do edifício escolar de Cabecinhas, estavam sem utilidade, pois foi recentemente desativado da função para que foi construído, a Junta de Freguesia disponibilizou uma ampla sala e adequada ao que se pretendia.

Assim, desde Novembro passado,

10º FESTIVAL DE SOPAS 3ª CAMINHADA SOLIDÁRIA

Dias 16 e 17 de Março de 2019 O Centro Social Paroquial de Calvão, quer repetir este ano uma receita de sucesso que ao longo das últimas edições do Festival de Sopas, tem edição do Festival de Sopas e Caminhada Solidária. Esperamos por si!

trazido a Calvão centenas de pessoas durante os dois dias do Festival, que se irá realizar na noite de sábado (16 de Março) e Domingo ao almoço (17 de Março). São muitas as sopas que



que equipas de 3 elementos do grupo têm vindo a atender e a disponibilizar a quem lá se dirige-seja da paróquia ou de outras do arceprelado-, as roupas a quem as solicite.

O “banco” funciona às quintas-feiras das 15 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

Ao grupo Cáritas paroquial pela iniciativa e pelo apoio da Junta de freguesia e do Centro Social e paroquial de Calvão, damos os nossos parabéns.

Que o Senhor Jesus os continue a inspirar e a olhar o próximo com amor, como Ele próprio olhava e exemplificou.

confeccionadas por restaurantes, associações e particulares estarão ao dispor de todos quantos nos queiram visitar. Podem ainda contar com animação, diversas sobremesas e bar aberto.

No âmbito deste festival, vamos realizar a 3ª Caminhada Solidária, com o intuito de promover hábitos de vida saudável e dinamismo. A Inscrição carece de inscrição prévia. Da caminhada consta um Kit de participação, bilhete de entrada no Festival (domingo) e um abastecimento durante o percurso da caminhada.

Prometemos mais informação, brevemente com o lançamento dos cartazes relativos ao evento e datas para inscrição na caminhada.

Deixamos aqui o convite para que venham participar nesta

ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

INÍCIO DE UM NOVO ANO...



Início de um novo ano, é tempo de refletirmos, em tudo o que fizemos durante o ano que passou, nas atitudes que tivemos, os nossos desejos, as nossas dificuldades, o bem e o mal que fizemos aos outros...

É tempo também de colocar em prática tudo aquilo que gostaríamos de fazer e ainda não foi possível, ou pelo menos tentar, pois não há tempo nem idade limite para um novo

(re)começo ou uma nova aventura. Assim sendo, reiniciamos este novo ano cheios de força e de energia e deixamos um Poema de Fernando Pessoa, que traduz tudo aquilo que procuramos, a Felicidade...

“Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se quando julgar necessário. Alague seu coração de esperanças, mas não deixe que ele se afogue nelas. Se achar que precisa voltar, volte! Se perceber que precisa seguir, siga! Se estiver tudo errado, comece novamente. Se estiver tudo certo, continue.

Se sentir saudades, mate-a. Se perder um amor, não se perca. Se o achar, segure-o...”

(Poema da Felicidade de Fernando Pessoa)

CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE COVÃO DO LOBO

JANEIRO

Mais um ano que começa, e com ele nascem novos projetos, novos desejos!

Em 2019, o Centro de Ação Social de Covão do Lobo pretende “fortalecer laços” e “educar para a diferença”. Nesta perspetiva, a nossa intervenção privilegiará convívios com diferentes pessoas, diferentes raças, diferentes etnias. No “mundo da globalização” pretendemos que os nossos clientes conheçam o “maior número de diferenças” e que estas contribuam para a definição da sua individualidade.



No dia 03 de Janeiro festejámos o Dia de Reis, com o apoio do Professor Luís Soares, professor de musicoterapia, e através de um lanche partilhado entre crianças e seniores da instituição.



No dia 11 de Janeiro, comemorámos o Dia do Obrigado, em várias línguas, reforçando a importância da multiculturalidade, bem como a importância e o hábito de agradecer.

No mês de Janeiro, o CASCL abriu as suas portas às “instituições vizinhas” e dinamizámos dois ateliers dirigidos à população sénior, nos quais foram criadas mascotes do ano de 2019.



ASS STº ANDRÉ DE VAGOS PROJETO LER PARA SER

Todas as semanas as nossas crianças de AAAF vão até à Biblioteca de Vagos, participar numa atividade inserida no Projeto “Ler Para Ser” da Câmara Municipal de Vagos. Este projeto está integrado no serviço de promoção do Livro e da Leitura, tomando como ponto de partida o livro na promoção do desenvolvimento global da criança, colocando a literacia na infância ao serviço da Psicologia do Desenvolvimento.

Este Projeto assenta em cinco áreas temáticas. Ler para os afetos, ler para os sentidos, ler para aprender, ler para dramatizar e ler para o



Ambiente. Iniciámos esta viagem em outubro e desde então que, as nossas crianças vão muito ansiosas participar nestas atividades e regressam muito entusiasmadas. Existe posteriormente, em sala, a continuidade deste trabalho iniciado na Biblioteca.

CENTRO SOCIAL DE SANTO ANDRÉ

Atualmente, a obra encontra-se na fase final de construção. Como é do conhecimento público, irá contemplar como novas respostas sociais o Centro de Dia e Apoio Domiciliário, as Atividades de Animação e apoio à Família (AAAF) que já funcionam na Vigia irão também fazer parte.

Graças a Deus, esta Obra não parou, tem avançado muito com a ajuda de todos os que querem colaborar e não têm sido poucos. Será uma obra para usufruto de todas as pessoas da Freguesia de Santo André e não só. Encontra-se com as portas abertas, caso queiram acompanhar as obras.

Em breve, iremos fazer, já dentro



deste espaço, uma festa de angariação de fundos para esta causa solidária.

Nunca deixámos de sonhar e só quem sonha muito é que realiza o que deseja.



CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

Durante o mês de janeiro, a creche de Soza, proporcionou algumas atividades bastante interessantes com as crianças, sobre a temática do inverno.

Na sala de 1 ano realizou-se uma experiência de caráter sensorial com corante alimentar, flocos de neve de plástico, gel de cabelo dentro de um saco de congelação.

Na sala 2 as crianças tiveram oportunidade de pintar com gelo, atividade esta, feita igualmente com corantes alimentares, água e farinha



de trigo para dar uma consistência maior quando solidificado.

Foram experiências enriquecedoras, motivantes inovadoras nas quais as crianças puderam contatar com diferentes materiais.

ASSOCIAÇÃO BOA HORA “ENGLISH4KIDS”

Na valência de Atividades e Animação e Apoio à Família na Associação Boa Hora está a decorrer um programa de aprendizagem do Inglês como Língua Estrangeira denominado “English4Kids”. Esta atividade é direcionada para as crianças que estão no 3.º ano do pré-escolar e são clientes da valência da AAAF.



A professora que dinamiza a atividade faz parte dos quadros técnicos desta Instituição - Maria Saldanha e, além da sua formação académica superior, é uma pessoa que é apaixonada pela sua profissão. Além da aprendizagem da Língua Inglesa, procura-se transmitir valores e encorajar as crianças a corrigir comportamentos, a criar sentimentos de empatia e de trabalho de equipa com entusiasmo, criatividade e compromisso.

A metodologia escolhida para a dinamização do Inglês a crianças de tenras idades é baseada nos princípios de audição repetida e reforço positivo. Além de músicas interativas que apelam à movimentação corporal e expressão por gestos, o projeto English4Kids procura igualmente desenvolver o gosto pelas rimas e histórias em Inglês, adequadas à idade alvo. Os espaços onde a atividade é dinamizada são igualmente importantes. Muitas vezes, a aprendizagem da Língua Inglesa ocorre num espaço não tão formal quanto a sala de aula, mas num momento de exploração do meio exterior onde é solicitado às crianças a reprodução de músicas já aprendidas, a repetição e imitação de sons e palavras, bem como a identificação de objetos, animais, vestuário, partes do corpo, cores, etc, num contexto lúdico e liberto de formalismos.

Podemos então concluir que, além de ficarem sensibilizadas para a aquisição de palavras e fonéticas da Língua Inglesa, as aulas são, desta forma, dinâmicas e divertidas, estimulando o bem-estar emocional, físico e intelectual das crianças.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO

Em janeiro cantaram-se as Janeiras e celebraram-se os Reis... Deste modo demos as boas vindas ao Novo Ano.



Durante este mês houve uma Sensibilização para a Temática da Não Violência, da Paz, Solidariedade, ..., valores os quais se homenagearam no dia 30 de janeiro, no “Dia Escolar da Não Violência e da Paz”.

CASD SANTA CATARINA

SENIORES DA CASDSC CELEBRAM OS REIS E VISITAM O SANTO AMARO DE MALHAPÃO

No passado dia 12 de Janeiro de 2019 os utentes das instituições do distrito de Aveiro, reuniram-se no Grande Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro a fim de celebrarem a

chegadas dos Reis Magos.

Durante uma tarde animada que contou com a encenação de um presépio Vivo elaborado em conjunto

com as instituições pertencentes ao Movimento Vida Mais e declamação (Quem é este Menino?); cantares dos reis com a atuação do grupo CAC Freguesia de São Bernardo; Atuação do Grupo Nove de Eírol; Dinâmica entre as IPSS's com partilha de experiências de Paz e troca de lembranças; Atuação do Rancho Folclórico ADAC - Aveiro; e atuação da Tuna da Universidade Sénior de N^a Sra. da Nazaré.

no projeto interinstitucional das IPSS's do concelho de vagos, esta foi uma atividade que originou momentos de emoção e lembranças variadas. A recitação do terço permitiu vivenciar a fé de forma genuína. Houve ainda tempo para apreciar o baile do grupo musical aí presente e o lanche foi abrilhantado pelos tradicionais figos secos e pela regueifa.

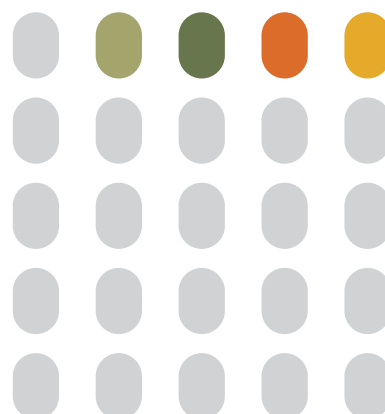


Esta atividade foi organizada pelo grupo de Voluntariado Vida Mais e contou com a presença de 13 elementos pertencentes à Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina.

Os sêniors da CASDSC visitaram ainda o Santo Amaro, em Malhapão, no passado dia 16 Janeiro. Inserido



25 anos
farmácia
EIRO



O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

FALAR DE UM HOMEM QUE, NÃO SENDO NATURAL DE VAGOS MUITO FEZ PELA VILA

Há pessoas que se adaptam à terra, não aquela onde nasceram, mas à que se lhes "pegou" um dia ao coração e que passaram a considerar como "sua". Está neste caso o Sr. João Augusto Santos da Frada, que, nascendo no vizinho concelho de Mira, contraiu matrimónio em Vagos e aqui viveu os melhores momentos da sua já longa vida e fez tanto, ou mais pela terra que um dia o acolheu, foi sempre, ao longo da existência, um homem que levou esta sempre muito a sério.

Após a escola primária, com menos de 14 anos de idade, foi aprender música, com esse "génio" vagueuse que foi Berardo Pinto Camelo que não só foi músico, como maestro, nas bandas de Mira.

João da Frada, como em Vagos é sobejamente conhecido, foi tropa no antigo quartel de cavalaria de Aveiro, onde também fez parte da Banda do Regimento e onde teve como companheiro um outro excelente músico, que foi o vagueuse Ramiro de Oliveira Leite, em Vagos, homenageado postumamente e evocado em livro, da autoria de seu filho, já que se tratou de um músico de grande craveira, que até se notabilizou na Venezuela como professor de Música.

No que toca à Música, João da Frada, também deu imenso contributo em Vagos, uma vez que foi professor de crianças, juntamente com João Batista Ribeiro, numa casa, pertença de um dos responsáveis pela Banda Vaguense, que foi Laurindo Camelo. E quando João Batista Ribeiro deixou a função de ensinar, ficou João da Frada só, durante algum tempo, como professor.



João da Frada foi G.N.R em Vagos e em Lisboa e teve tão digno comportamento que lhe foi concedida a "medalha de comportamento exemplar".

O despacho foi do Estado Maior do Exército datado de 24 de maio de 1979 e diz mais: "Como tal poderá usar as respetivas insígnias e usufruir as honras e regalias inerentes à distinção conferida".

Mas João Augusto dos Santos da Frada, também foi 2º comandante dos Bombeiros Voluntários de Vagos e fez ainda parte da Comissão da Igreja de Vagos. Além, disso "bateu-se", em tempos, denodadamente para que Vagos tivesse uma Casa mortuária. Trata-se de um viúvo, que esteve casado durante 54 anos com Maria Madalena da Conceição uma vagueuse que faleceu em 2003.

Atualmente João Augusto dos Santos da Frada, vive com uma companheira de 81 anos, Maria Augusta Abreu. São um casal feliz que, todos os sábados vão dar o seu "pé de dança" ao restaurante danceteria Ibérico, onde até têm um número especial. Trata-se de um "passo doble" que quando este casal se exhibe é



sempre imensamente aplaudido.

Deixo aqui duas fotos, que são a do ato de receber a medalha e a do "pé de dança". E fica-me também a pena de não me poder alongar sobre a vida deste homem que daria um autêntico romance.

João dos Santos Ferreira

DESPORTO

CORTA-MATO ESCOLAR

A Quinta do Ega recebeu mais uma edição da final distrital do Corta-Mato Escolar, com a participação de, aproximadamente 2 mil alunos, oriundos de 58 escolas do distrito de Aveiro. Os alunos que tiveram acesso à final distrital, classificaram-se nos seis primeiros lugares do corta-mato da respetiva escola, em ambos os géneros, nos escalões de infantis A, infantis B, iniciados e juvenis. A prova foi organizada pela Coordenação Local do Desporto Escolar de Aveiro, e contou com o apoio da Câmara de Vagos, Bombeiros Voluntários de Vagos e Agrupamentos de Escolas de Vagos e de Esgueira.



Os atletas melhores classificados do AE de Vagos foram: Infantis A - Ana Gaspar (85º) e Tomás Rumor (12º); Infantis B - Ana Rita Franco (57º) e Rodrigo Marques (11º); Iniciados - Beatriz Almeida (10º) e André Lopes (16º); Juvenis - Alexandra Henriques (14º) e André Graça (2º). Coletivamente Juvenis e Iniciados masculinos sagraram-se campeões, entre 35 equipas. Infantis A

masculinos e Iniciados femininos ficaram em 4º lugar, Infantis B masculinos em 5º, Juvenis femininos em 6º, Infantis B femininos em 16º, e Infantis A femininos em 26º.

Beatriz Almeida, aluna do Colégio de Calvão, e as equipas que se sagraram campeãs distritais, ficaram automaticamente apuradas para o final da competição a disputar na Marinha Grande, no próximo dia 23. Paulo Bento, vereador do Desporto da câmara municipal, considera que os resultados foram "positivos". "Representam, de facto, aquilo que os clubes de Vagos e as escolas fazem a nível do desporto, nomeadamente no atletismo", acrescentou.

MÁRIO CORDEIRO É PERSONALIDADE DO ANO

"Senhor Atletismo" de Aveiro, conta com mais de meio século de dedicação à modalidade, como atleta, treinador e dirigente. Mário Cordeiro, atual presidente da Associação de Atletismo de Aveiro (AAA), acaba de ser reconhecido, pela Confederação do Desporto de Portugal, como Personalidade do Ano, na modalidade de atletismo. A distinção foi entregue no decorrer da gala, realizada no Casino do Estoril.

Natural de Cacia, mas residente em Calvão, Miguel Cordeiro foi campeão nacional dos 3.000 metros obstáculos, em 1966. Inscrito oficialmente no Clube Desportivo de Estarreja (CDE), representou o Sporting Clube de Portugal entre 1968 e 1970, tendo



corrido ao lado de Carlos Lopes, Fernando Mamede e Ezequiel Canário. Ingressou depois no Beira-Mar, como treinador pela equipa de meio-fundo e fundo, onde esteve 21 anos, e em 1993 mudou-se para o Grecas.

Ao longo da sua carreira, Mário Cordeiro nunca desistiu de qualquer competição. Convidado para exercer funções no gabinete técnico da AAA, na área do meio-fundo, seria, a partir de 2004, diretor técnico distrital. Regressou ao Beira-Mar em 2012, quando a seção renasceu, e em 2014 assumiu interinamente a presidência da direção da associação, cargo para o qual viria a ser eleito em 2015, acumulando, ainda, funções de diretor técnico distrital.

"Uma vida dedicada à modalidade", reconhece o presidente da FPA - Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira, para quem Mário Cordeiro "merece o reconhecimento nacional", pelo desempenho, dedicação e competência, como treinador e dirigente.

AD VAGOS CONQUISTA "TETRA" DISTRITAL



A jogar em casa, a Associação Desportiva de Vagos não deu hipótese à concorrência, somando três expressivas vitórias diante do Esgueira (66-48), Ovarense (76-47) e Galitos (78-38). Confirmando a hegemonia que tem tido nos últimos anos, conquistou, sob o comando de Hélder Silva, o "tetra" distrital do escalão Sub/19. Ana Antunes, Angélica Santos, Bruna Zagaria, Carolina Gonçalves, Francisca Pinto, Inês Anastácio, Inês Neves, Inês Oliveira, Mariana Mendes, Mariana Pires, Mariana Velhinho, Rita Oliveira e Sofia Teixeira foram as "mulheres do tetra". Destaque, ainda para o "cinco ideal" da fase final, composto por Inês Ramos e Marta Lino (Esgueira), Maria Luísa Silva (Ovarense), e ainda Mariana Mendes e Bruna Zagaria (AD Vagos), sendo que esta última jogadora foi consagrada como a "MVI" da prova.

EJ



município de
vagos

**AULAS
EXPERIMENTAIS
23 E 27 DE FEV.**

INÍCIO DAS AULAS: 2 DE MARÇO '19

NATAÇÃO SINCRONIZADA

**PISCINA DE VAGOS
Sab. às 15h30**

**PISCINA DE CALVÃO
4.ª às 18h30 | Sab. às 11h30**

INSCRIÇÕES:

Piscina de Vagos e Piscina de Calvão

+ INFO: Telf.: 234 799 604 | E-mail: piscina@cm-vagos.pt